

KOIN ADMINISTRADORA DE CARTÕES E MEIOS DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ: 17.991.841/0001-00
Demonstração Financeira

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
		2023		2022	
Ativo	Nota	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 6	26.996	26.999	10.642	18.528
Adiantamento a fornecedores		564	564	1.154	1.154
Contas a receber	Nota 7	119.618	114.916	84.999	84.999
Tributos a recuperar	Nota 19	3.678	3.678	1.188	1.188
Instrumentos financeiros	Nota 10	-	19.930	3.968	2
Demais ativos		699	699	163	163
Outros créditos		119	119	664	664
Total do Ativo Circulante		151.674	166.905	102.778	106.698
Não circulante					
Contas a receber	Nota 7	8.450	8.450	6.266	6.266
Depósitos judiciais		85	85	39	39
Imobilizado	Nota 8	1.032	1.032	965	965
Ativos intangíveis	Nota 9	21.814	21.814	12.481	12.481
Direito de uso	Nota 12	2.221	2.221	404	404
Instrumentos financeiros	Nota 10	34.948	-	-	-
Total do Ativo Não Circulante		68.550	33.602	20.175	20.175
Total do ativo		220.224	200.507	122.953	126.873

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2023		2022	
	Nota	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receita de vendas e serviços	Nota 21	74.233	74.233	36.050	36.050
Custo das vendas e serviços	Nota 22	(23.009)	(23.009)	(14.435)	(14.435)
Lucro bruto		51.224	51.224	21.615	21.615
Despesas comerciais	Nota 22	(352)	(352)	(2.898)	(2.898)
Despesas gerais e administrativas	Nota 22	(122.447)	(129.369)	(131.689)	(134.969)
Despesa de captação	Nota 22	-	(927)	-	(271)
Prejuízo operacional		(122.799)	(130.648)	(134.587)	(138.138)
Prejuízo operacional		(71.575)	(79.424)	(112.972)	(116.523)
Receitas financeiras	Nota 23	57.340	69.895	25.980	31.156
Despesas financeiras	Nota 23	(12.797)	(17.503)	(9.487)	(11.112)
Receitas/Despesas financeiras, líquidas		44.543	52.392	16.493	20.044
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Imposto de renda e contribuição social diferido	Nota 19	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por quota		(0,24)	(0,24)	(2,83)	(2,83)
Prejuízo do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2023		2022	
	Nota	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Prejuízo do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Outros componentes do resultado abrangente		-	-	-	-
Total de resultado abrangente do exercício		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas financeiras em 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Contexto operacional: A Koin Administradora de Cartões e Meios de Pagamento S.A. ("Companhia") é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de abril de 2013 e que tem como principal objetivo a prestação de serviços de meios de pagamento pós-pago (através de plataforma tecnológica própria de boleto bancário parcelado) para lojistas que fornecem bens ou serviços para o consumidor final, com a finalidade de incrementar a conversão de vendas dos estabelecimentos associados. A companhia é uma entidade controlada pela Dinance Holding Ltda. ("Dinance"), holding pertencente ao grupo Dinance, com Inc. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 1º de julho de 2024. **1.2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional considerando a análise descrita no plano de negócio descrito na nota 1.4. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso, de determinados ativos e passivos financeiros, têm seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Em outubro de 2023, com a extinção do controle exercido sobre a Vert-Koin, a Administração descontinuou o processo de consolidação das demonstrações individuais daquela companhia. No exercício findo em 31 de dezembro 2023, de acordo com a estratégia de original e ceder seus ativos restando riscos e benefícios via a posse das cotas subordinadas, a Companhia consolidou o K-FIDC - K - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios. **1.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** a) **Novas normas que entram em vigor no exercício:** As seguintes alterações de normas entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023, mas não trouxeram nenhum impacto nas demonstrações financeiras: • Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que duplicam ou resumem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. • Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - Inclui a definição de estimativas contábeis: verbas monetárias sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. • Alterações na IAS 12 - Impostos sobre a Renda - Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. • Alterações na IAS 12 - Regras do Modelo do Pilar Dois - As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: - Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo Pilar Dois; e - Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação são aplicáveis a períodos de relatórios anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. b) **Novas normas que entrarão em vigor no futuro:** • Alterações ao IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, introduzindo novos requerimentos adicionais de divulgação referentes ao Supplier Finance Arrangements (SFA) - acordos que possuem outras nomenclaturas comumente referenciadas no mercado, como por exemplo, risco sacado, supply chain finance, payable finance, reverse factoring, entre outros. Estas alterações são aplicáveis para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas. **1.4. Plano de negócio:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 134.574 (R\$ 154.204 em 2022) nas Demonstrações Financeiras Individuais e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 63.086 (R\$ 154.199 em 2022) nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Além disso, a Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2023 prejuízo de R\$ 27.032 (R\$ 96.479 em 2022), melhoria substancial decorrente do fim dos efeitos da pandemia que além de afetar de forma contante o setor de turismo, principal mercado dos clientes da Companhia, atraiu a implantação do nosso plano de expansão e diversificação de negócios que irá ampliar as receitas da companhia no médio e longo prazo. Com a retomada das operações de turismo e dado o descaimento positivo do ciclo de caixa com a Decolar, nosso maior cliente, a Companhia consegue honrar os compromissos se financiando com o aumento da produção. Esta característica de ciclo de caixa positivo se aplica também, porém em menor medida para os outros estabelecimentos comerciais. Apesar da Companhia vir apurando prejuízos em suas operações, apresentar excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes e patrimônio líquido negativo, a perspectiva de longo prazo continua sendo positiva. Essa perspectiva está ancorada no aumento exponencial do número de fintechs, que mais do que dobrou em menos de três anos, que mostra claramente o porquê do Brasil ser principal hub na América Latina, impulsionado por fortes crescimentos no digital banking, trading e mercado de capitais, empréstimos e segmentos de seguros. A onda de transformação em serviços financeiros atingiu todos os cantos do mundo e a América Latina não fica indiferente a esta tendência, pois a região está fazendo uso exponencial de novas tecnologias para melhorar o acesso da população aos serviços financeiros. Além disso, a Companhia conta com uma plataforma própria, de comprovada performance, já integrada e testada pela parceria com a parte relacionada Decolar com Ltda. ("Decolar") desde o início de 2019 com mais de 602 milhões de transações canalizadas através de sua plataforma e mais de R\$ 1,193 milhões de valor financeiro desde então. O plano estratégico de 10 anos aprovado em 2020, que ainda estava em vigor durante 2023, contempla um período inicial de sucessivos prejuízos operacionais, em linha com a tendência comprovada pelas recentes performances de outras fintech de meios de pagamentos. Este período, entre 2 e 4 anos, de investimentos com despesas de pessoal, desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e outros, é necessário para suportar a agressividade na escalabilidade de negócios, conforme as seguintes premissas: (i) 119% de crescimento anual em média nas intermediações nos próximos 5 anos; e (ii) expectativa de crescimento de 36% em média do negócio turístico (nosso principal parceiro). No ano de 2020 a pandemia do COVID-19 impactou fortemente a companhia, ficando com um ano praticamente perdido se olharmos para a execução do plano estratégico de 10 anos mencionado acima. Em 2021 e 2022, a Companhia acompanhou o processo de retomada do segmento turístico retomando o crescimento da receita e o início ao processo de diversificação dos segmentos de origemação de operações de financiamento para outros segmentos não turísticos, como saúde, varejo, educação etc., fechando o ano de 2022 com mais de 45 novas parcerias. O ano de 2023 confirmou esta tendência de crescimento do volume transacional e da receita tanto no produto BNPL (Buy Now Pay Later - Compre Agora Pague Depois) quanto nos de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude. O volume transacionado (TPV) se manteve em relação a 2022 (R\$ 376,9 milhões vs R\$ 376,9 milhões em 2022) e as receitas totais aumentaram mais de 90% (R\$ 123,4 milhões vs R\$ 59,9 milhões em 2022) alcançadas pelo aumento do volume transacionado e pelo aporte das novas linhas de negócio. As receitas de MDR aumentaram mais de 49% (R\$ 10,6 milhões vs R\$ 7,1 milhões em 2022), as de Juros sobre parcelamentos evoluíram 60% (R\$ 30,9 milhões vs R\$ 19,4 milhões em 2022) e as de Gateway de pagamentos e Análise Antifraude contribuíram com R\$ 65 milhões vs R\$ 33,4 milhões em 2022 uma evolução de 92%. Isso ratifica a viabilidade da estratégia de diversificação de produtos e serviços prestados pela Companhia. Para o ano de 2024 a companhia espera continuar com a estratégia de aumento do número de merchants e da diversificação das fontes de receita de BNPL, explorando as possibilidades que o aplicativo Koin, desenvolvido durante o ano de 2022 e 2023, oferece. Ao mesmo tempo, se pretende incrementar a base de clientes de Gateway de Pagamentos e Análise Antifraude, de forma a aumentar a diversificação de clientes, diminuindo a dependência do grupo Despegar. Do lado das despesas, o objetivo é fundamentalmente incrementar a eficiência da companhia, focando nas melhorias de processos, desta forma, queremos otimizar a utilização dos recursos, reduzindo as despesas menos do que as receitas e focando naqueles projetos que trazem maior retorno por real investido. Se projeta, assim, para o ano de 2024 a continuidade da melhoria no resultado da companhia, consolidado o caminho para a rentabilidade iniciado já no último trimestre de 2023, onde a companhia apresentou sucessivos resultados contábeis positivos. Para suportar esta estratégia de crescimento e ganho de relevância: (i) o acionista continuará com o apoio financeiro à empresa via eventuais aportes de capital; e (ii) o acionista poderia abrir espaço para investimentos de outros investidores interessados no negócio da Companhia. **2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **2.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** a) **Imobilizado e Intangível:** Imobilizado e intangível são revisados no mínimo semestralmente para determinar se há indicação de perda por impairment. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o valor recuperável. b) **Passivo contingente:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, para as eventuais perdas decorrentes desses processos, são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Companhia entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis a cada caso já foram tomadas e são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo a necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação a essas contabilizações. c) **Perda (impairment) de ativos financeiros:** Outros valores e bens e créditos tributários são revisados anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Outros valores de ativos não financeiros são revisados anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. d) **PCLD para as contas a receber de clientes:** A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é a estimativa para possíveis perdas que poderão ocorrer do não recebimento de créditos oriundos de transações comerciais realizadas pela Empresa. Reversão da PCLD - A reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ocorre quando do recebimento ou renegociação desses créditos. e) **Incentivos de longo prazo - Ações restritas:** As provisões para pagamentos de incentivos aos colaboradores considerados chaves pela organização foram efetuadas considerando os cenários de valuation considerados mais adequados tendo em conta as projeções financeiras para a sustentação do ágio. Estas projeções consideram diversas premissas as quais estão sujeitas a variações significativas dependendo das condições conjunturais e estruturais tanto da companhia como do país. **3. Risco sobre as principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Conversão de moeda estrangeira:** a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda da principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. Caixa e equivalentes de caixa contemplam variação cambial. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados novamente. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **3.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, não contemplando variação cambial. **3.3. Ativos Financeiros:** **3.3.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensuração "Mensurados ao valor justo por meio de resultado", exceto para os recebíveis que são "Mensurados ao custo amortizado". A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **3.3.2. Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **3.3.3. Mensuração:** Os ativos financeiros são mensurados: i) Ao custo amortizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros; ii) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda; iii) Ao valor justo por meio do resultado quando os ativos financeiros que não atendem aos critérios descritos acima; "Principal", para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal). A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de: i) O modelo de negócios no qual são administrados; ii) As características de seus fluxos de caixa; iii) Modelo de negócio, que representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. **Instrumentos de dívida:** A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica como Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **3.3.4. Impairment:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de resultados. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Nos anos de 2022 e de 2023 não ocorreram perdas por impairment. **3.4. Contas a Receber:** Os valores a receber representam empréstimos concedidos aos clientes (pessoas físicas) por meio de nosso meio de pagamento Koin (Buy Now Pay Later - BNPL). Os recebíveis de empréstimos são apresentados pelos saldos de principal em aberto acrescidos de juros cobráveis estimados, líquidos de provisões para devedores duvidosos. Normalmente, coloca-se empréstimos em situação de inadimplência (non-accrual) assim que o cliente atrasa um dos seus pagamentos. As multas e os juros de mora são reconhecidos exclusivamente à medida que os valores são pagos pelos clientes. A provisão é recalculada conforme os pagamentos em atraso são liquidados pelo cliente ajustando o percentual de provisionamento aplicado. Através da solução BNPL a Koin oferece a alternativa de parcelar suas compras no ponto de venda dos lojistas (físico e/ou online). A maioria dos recebíveis de empréstimos é de curto prazo e são amortizados em um período que varia entre sete e dez meses, enquanto uma parcela menor de empréstimos é paga em vinte e quatro meses. A qualidade de crédito é monitorada para todos os recebíveis de empréstimos de forma recorrente. Para avaliar um consumidor que busca um empréstimo, utiliza-se, dentre outros indicadores, um modelo de risco desenvolvido internamente como um indicador de qualidade de crédito para ajudar a prever a capacidade do consumidor de pagar o saldo principal e os juros relacionados ao crédito. O modelo de risco usa múltiplas variáveis como preditores da capacidade do consumidor de pagar o crédito através de motores de decisão, incluindo indicadores externos e internos. Os indicadores internos consideram o histórico do cliente conosco, pontuação de crédito e perfil de risco, entre outros. Além disso, são consideradas informações externas para aprimoramento do modelo de scoring e do processo de tomada de decisão. Os indicadores internos e o score de crédito externo são combinados em uma matriz de risco, que também é utilizada para precificar os empréstimos com base no perfil de risco. Os valores circulantes a receber nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

		2023		2022	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Ativo Circulante					
Contas a receber		126.219	127.949	51.323	20.349
Contas a receber securitizadas		-	-	-	-
Provisão para devedores duvidosos		(63.236)	(63.101)	-	-
Total Contas a Receber - Líquido		114.916	84.999	-	-
Os valores a receber não circulantes nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:					
Ativo Não Circulante					
Contas a receber		10.741	8.767	-	-
Provisão para devedores duvidosos		(2.291)	(2.501)	-	-
Total Contas a Receber - Líquido		8.450	6.266	-	-

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, 75% e 61% dos recebíveis de financiamentos, respectivamente, foram originados para consumidores que buscam comprar produtos e serviços de viagem com nosso Merchant, Decolar, e o restante compreendeu empréstimos a receber originados para consumidores que buscam para comprar produtos com outros comerciantes. Utiliza-se um método simplificado de taxa de rolagem para calcular a provisão para perdas de crédito esperadas e estima-se a provisão para perdas de crédito esperadas ao longo da vida com base em uma avaliação coletiva. Baixa-se para prejuízo os empréstimos a receber quando o saldo do cliente está vencido a mais de 360 dias. As seguintes taxas de provisionamento são aplicadas para o cálculo com base em dados internos e estas são periodicamente avaliadas para verificar sua adequação a fim de cobrir 100% das perdas de crédito estimadas, para os próximos 12 meses, da carteira atual a cada fechamento de período.

Classe	Status	Percentual	Provisão
B	Em dia		1%
B	Atraso 1 - 5 dias		1%
D	Atraso 6 - 14 dias		10%
E	Atraso 15 - 30 dias		30%
F	Atraso 31 - 60 dias		50%
G	Atraso 61 - 90 dias		70%
G	Atraso 91 - 120 dias		70%
G	Atraso 121 - 150 dias		70%
H	Atraso 151 - 360 dias		100%

A carteira de créditos por faixa de atraso ficou conforme o quadro a seguir:

Classe	Status	2023	2022
B	Em dia	93.281	65.802
B	Atraso 1 - 5 dias	8.438	5.952
D	Atraso 6 - 14 dias	3.935	3.047
E	Atraso 15 - 30 dias	5.151	4.179
F	Atraso 31 - 60 dias	9.256	7.135
F	Atraso 61 - 90 dias	8.058	6.198
G	Atraso 91 - 120 dias	5.341	6.114
G	Atraso 121 - 150 dias	5.175	6.924
H	Atraso 151 - 360 dias	39.517	42.661
		178.152	148.100

Classe	Status	2023	2022
B	Em dia	6.303	5.024
B	Atraso 1 - 5 dias	727	406
D	Atraso 6 - 14 dias	296	159
E	Atraso 15 - 30 dias	611	248
F	Atraso 31 - 60 dias	944	456
F	Atraso 61 - 90 dias	464	396
G	Atraso 91 - 120 dias	327	356
G	Atraso 121 - 150 dias	289	402
H	Atraso 151 - 360 dias	780	1.320
		10.741	8.767

3.5. Ativos Intangíveis: a) **Software:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir o software e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. O software foi adquirido com os códigos fonte, o que possibilita à Companhia sua customização e atualização, sua amortização é calculada usando o método linear utilizando a taxa de 20% a.a. b) **Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil e ainda não estimada. **3.6. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os custos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
		2023		2022	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(27.032)	(27.032)	(96.479)	(96.479)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa					
Juros sobre arrendamentos		90	90	205	205
Reavaliação de arrendamentos		2.256	2.256	101	101
Juros sobre empréstimos		3.156	3.156	3.425	3.425
Juros sobre mútuo		6.699	6.699	818	818
Depreciação e amortização		3.256	3.256	858	858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(5.503)	(5.503)	51.196	54.102
Provisão para contingências		319	319	337	337
Despesas com instrumentos financeiros		-	-	1.309	-
Variações nas contas patrimoniais					
Contas a receber		(31.300)	(26.599)		

monitorando as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Até um ano		Acima de 1 ano	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023				
Salários e encargos sociais	8.315	8.315	-	-
Fornecedores	1.593	1.593	-	-
Contas a pagar	95	95	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.517	6.517	10.977	10.977
Tributos a recolher	1.955	1.955	335	335
Arrendamentos a pagar	311	311	1.969	1.969
Partes relacionadas	206.203	206.203	14.848	14.848
Provisão para contingências	-	-	793	793
Outras contas a pagar	61.259	5.002	5.311	5.311
Total	286.248	229.991	34.233	34.233
Em 31 de dezembro de 2022				
Salários e encargos sociais	14.780	14.780	-	-
Fornecedores	3.726	3.726	-	-
Contas a pagar	3	24.039	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.882	5.882	14.872	14.872
Tributos a recolher	2.413	2.416	1.186	1.186
Arrendamentos a pagar	605	605	56	56
Provisão para contingências	-	-	474	474
Partes relacionadas	218.026	199.985	4.190	4.190
Outras contas a pagar	11.547	9.464	5.247	5.247
Total	256.982	260.897	26.025	26.025

4.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Koin possui uma estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. A Estrutura de Gestão de Capital da Koin contempla: - Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição; - Estratégias para o gerenciamento de capital estabelecendo mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição; - Acompanhamento periódico dos resultados, incluindo concentração da exposição por cliente (a qual não deve superar 25% do capital da empresa) e reporte à diretoria e para o conselho de administração. Os resultados são acompanhados com a periodicidade adequada e compatível à atividade desempenhada e mensalmente reportados.

5. Instrumentos financeiros por categoria: a) Ativos Financeiros:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Ativos financeiros				
Ativos Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	26.996	26.999	10.642	18.528
Adiantamento a fornecedores	564	564	1.154	1.154
Contas a receber	119.618	114.916	84.999	84.999
Tributos a recuperar	3.678	3.678	1.188	1.188
Instrumentos financeiros	0	19.930	3.988	2
Demais ativos	699	699	163	163
Outros créditos	119	119	664	664
Total	151.674	166.905	102.778	106.698
Ativos Não Circulante				
Contas a receber	8.450	8.450	6.266	6.266
Depósitos judiciais	85	85	39	39
Imobilizado	1.032	1.032	985	985
Ativos intangíveis	21.814	21.814	12.481	12.481
Direito de uso	2.221	2.221	404	404
Instrumentos financeiros	34.948	-	-	-
Total	68.550	33.602	20.175	20.175
Total	220.224	200.507	122.953	126.873

(i) O caixa e equivalentes de caixa incluem aplicações financeiras têm como objetivo a gestão conservadora dos recursos da Companhia, com foco na preservação do montante aplicado e grau de liquidez. As aplicações da Companhia estão alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e em operações compromissadas.

	2023		Valor de Mercado	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Aplicações financeiras (i)	26.064	26.064	26.064	26.064
Total	26.064	26.064	26.064	26.064

(i) A Companhia realiza aplicações apenas em CDBs e Compromissadas.

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Passivos Financeiros:				
Passivo Circulante				
Salários e encargos sociais	8.315	8.315	14.780	14.780
Fornecedores	1.593	1.593	3.726	3.726
Contas a pagar	95	95	3	24.039
Empréstimos e financiamentos	6.517	6.517	5.882	5.882
Tributos a recolher	1.955	1.955	2.413	2.416
Arrendamentos a pagar	311	311	605	605
Partes Relacionadas	206.203	206.203	218.026	199.985
Outras contas a pagar	61.259	5.002	11.547	9.464
Total Ativo Circulante	286.248	229.991	256.982	260.897
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	10.977	10.977	14.872	14.872
Tributos a recolher	335	335	1.186	1.186
Arrendamentos a pagar	1.969	1.969	56	56
Provisão para contingências	793	793	474	474
Partes Relacionadas	14.848	14.848	4.190	4.190
Outras contas a pagar	5.311	5.311	5.247	5.247
Total Passivo Não Circulante	34.233	34.233	26.025	26.025
Total	320.481	264.224	283.007	286.922

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Caixa e Equivalentes				
Caixa e bancos em moeda local	932	935	1.328	1.328
Aplicações financeiras (i)	26.064	26.064	9.314	9.314
Total	26.996	26.999	10.642	10.642

(i) Refere-se às aplicações da Companhia alocadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) remuneradas em 100% de CDI.

7. Contas a receber

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Valores a Receber Circulante				
Valores a receber	220.513	224.145	172.698	175.606
Juros a incorrer	(45.993)	(45.993)	(27.506)	(27.506)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.902)	(63.236)	(60.193)	(63.101)
Total Ativo Circulante	119.618	114.916	84.999	84.999
Valores a Receber Não Circulante				
Valores a receber (i)	13.670	13.670	9.891	9.891
Juros a incorrer	(2.929)	(2.929)	(1.124)	(1.124)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.291)	(2.291)	(2.501)	(2.501)
Total Ativo Não Circulante	8.450	8.450	6.266	6.266
Total Contas a Receber	128.068	123.366	91.265	91.265

(i) O total dos valores a receber circulante inclui também todos os valores de carteira cedida.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	62.694	65.602	11.498	11.500
Provisões	62.616	70.950	113.644	116.550
Reversões	(68.115)	(71.023)	(62.448)	(62.448)
Total	57.194	65.528	62.694	65.602
Saldo em 31 de dezembro	57.194	65.528	62.694	65.602

A movimentação dos juros a apropriar está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro	28.630	28.630	7.111	7.111
Vendas	117.821	117.821	58.439	58.439
Cancelamentos	(31.625)	(31.625)	(7.111)	(7.111)
Recobrimientos	(65.903)	(65.903)	(29.809)	(29.809)
Total	48.923	48.923	28.630	28.630

Partes relacionadas: A Companhia mantém transações em condições específicas com partes relacionadas as quais foram realizadas em condições e prazos definidos entre as partes considerando os tipos de transação: **a) Contas a pagar operacional com partes relacionadas**

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Partes Relacionadas				
Passivo Circulante				
Contrato de mútuo (i)	31.452	31.452	80.108	80.108
Repasso Intercompany (ii)	170.604	170.604	116.123	116.123
Outros Repasses (iii)	4.147	4.147	3.754	3.754
Securizadora (iv)	-	-	18.041	-
Total	206.203	206.203	218.026	199.985

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Passivo Não Circulante				
Repasso Intercompany (ii)	14.848	14.848	4.190	4.190
Total	221.051	221.051	222.216	204.175

(i) Captação de Mútuo R\$ 29.814 sendo um de USD 6M atualizado ao IGPm 8,477% data de aquisição 18/07/2023 com vencimento em um ano sendo em 17/07/2024 com a Travel Reservations S.R.L e o outro no valor de USD 239,5 mil atualizado ao IGPm de 8,89% data de aquisição 01/06/2023 com vencimento em um ano sendo em 30/06/2024, com a Despegar.com.AR. (ii) Refere-se aos valores a repassar à Decolar referente aos serviços de intermediação de vendas. (iii) Refere-se a outros valores a repassar à Decolar referente a outros serviços prestados como, ações de marketing, programas de pontos e licenças de software. (iv) Carteira cedida para a securizadora, na consolidação o saldo é eliminado, da controladora da Koin. Não apresenta saldos em 31/12/2023 por ter sido liquidada durante o exercício. **b) Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços prestados em 2023 foi de R\$ 2.937 (em 2022 foi R\$ 8.087). Em 2023 a companhia passou por uma reestruturação na administração com objetivo de ter maior eficiência.

	Equipamentos de Telecomunicação		Móveis e Utensílios		Máquinas e Equipamentos		Computadores e Periféricos		Total
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3	84	1	442	530	-	-	-	530
Aquisição	-	-	-	677	677	-	-	-	677
Depreciação	(2)	(12)	(1)	(207)	(222)	-	-	-	(222)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	72	-	912	985	-	-	-	985
Custo total	4	126	2	1.317	1.449	-	-	-	1.449
Depreciação acumulada	(3)	(54)	(2)	(405)	(464)	-	-	-	(464)
Valor residual	1	72	-	912	985	-	-	-	985
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	72	-	912	985	-	-	-	985
Aquisição	6	-	2	358	366	-	-	-	366
Depreciação	(2)	(13)	(1)	(303)	(319)	-	-	-	(319)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	59	1	967	1.032	-	-	-	1.032
Custo total	10	126	4	1.675	1.815	-	-	-	1.815
Depreciação acumulada	(5)	(67)	(3)	(708)	(783)	-	-	-	(783)
Valor Residual	5	59	1	967	1.032	-	-	-	1.032

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: equipamentos de comunicações - 10%, móveis e utensílios - 10%, máquinas e equipamentos - 10%, computadores e periféricos - 20%.

	Software		Desenvolvimento de Produtos		Total
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	287	754	-	-	1.041
Aquisição (i)	-	-	-	11.727	11.727
Amortização acumulada	(287)	-	-	(287)	(287)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	754	-	11.727	12.481
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	754	-	11.727	12.481
Aquisição (ii)	-	-	-	11.834	11.834
Amortização acumulada (iii)	-	-	-	(2.501)	(2.501)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	754	-	21.060	21.814

DIRETORIA: **Nicolas Obejero** - Diretor - CPF: 244.988.548-02

(i) A Companhia adquiriu a marca Koin já registrada no México por um terceiro. Os custos relacionados foram registrados em marcas e patentes. (ii) Durante o ano de 2023 a Companhia realizou o desenvolvimento de diversos produtos e projetos que visam o benefício econômico futuro para a Companhia em diferentes frentes de atuação como: aumento de volume transacionado, exploração de novas fontes de receitas e atuação com novos tipos de públicos e mercados. O valor se refere a todo custo relacionado com os profissionais envolvidos nos desenvolvimentos de cada desenvolvimento executado. Os gastos de aquisição e desenvolvimento de software são amortizados pelo prazo máximo de 3 anos. (iii) Para amortização de Software utiliza-se a taxa de 20% a.a.

	2023		2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
10. Securitização				
Instrumentos Financeiros				
Debêntures (i)	-	-	(5.277)	(2)
Investimentos Securitização	-	-	1.308	-
Cotas de fundo de investimento K-FIDC (ii)	34.948	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	4.431	-	-
Renda Fixa	-	15.499	-	-
Total	34.948	19.930	(3.968)	(2)

(i) As cessões de carteira para a Vert-Koin foram descontinuadas em outubro de 2023 com o fim da amortização das parcelas restantes na carteira. O resultado com a operação foi positivo por um montante de R\$ 3.539 e está registrado na conta de Receitas Financeiras na DRE. (ii) Em 2023 a Companhia lançou o fundo de investimento em direitos creditórios K-FIDC como alternativa ao instrumento de Securitização da Vert-Koin findo em 2022. O fundo K-FIDC conta com cotas sêniores e juniores sendo que as últimas são propriedade da Koin e ficam com o risco de crédito, e as sêniores foram integralmente vendidas a investidores do mercado de capitais. **11. Arrendamentos:** O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

...continuação

KOIN ADMINISTRADORA DE CARTÕES E MEIOS DE PAGAMENTO S.A. - Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 134.574 mil (R\$ 63.086 mil no consolidado). Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.4, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Ênfase:** Chamamos atenção para as Notas 1.4 e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nestas descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são

aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos

sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de julho de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Daniel Naves Marteletto - Contador CRC 1MG105346/O-2



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/koin-administradora-de-cartoes-e-meios-de-pagamento-s-a-demonstracao-financeira-balanco-patrimonial-em-31-de-dezembro-2023_2022/

